

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto

Redactor principal
Mantas Massano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

O homem e a ciência

COMO a nossa profissão de comandar navios, conduzindo-os através de todas as regiões do globo, está ligada à astronomia, servindo-nos do Sol, da Lua e dos principais planetas e estrelas para determinarmos em qualquer momento a posição geográfica em que nos encontramos, seguimos atentos a indómita coragem dos cosmonautas, exultando com as maravilhas da ciência tão avançada para a descoberta dos segredos do espaço, pondo à compita russos e americanos.

Apesar do nosso desacordo com as teorias propaladas pela U. R. S. S. não nos interessando também com a política dos E. U. A. pomos de parte a matéria política de uns e de outros para prestarmos toda a nossa atenção aos intrépidos cosmonautas que num futuro muito próximo assombrarão o mundo com as suas descidas, o seu contacto directo com o nosso Satélite — a Lua — e o planeta Marte.

A assombrosa precisão matemática dos cálculos efectuados pelos cosmonautas rompendo audaciosamente o oceano aéreo para a conquista dos mistérios, dos segredos de outros mundos, girando no espaço muito além do nosso planeta, é a prova mais clara, mais evidente de que se vai tornando possível o que durante milhares de séculos se julgou impossível.

Estas aventuras, algumas das quais foram descritas nas obras inconfundíveis de Júlio Verne, consideradas como pro-

duto da sua privilegiada imaginação, ficção que não se supunha tornar-se realidade, fazem-nos recordar a época áurea dos nossos antepassados que arrastaram os maiores perigos rompendo horizontes, sulcando mares na descoberta de mais mundos para o mundo para que de um Portugal então pequeno se formasse um Portugal maior.

Há quase cinco séculos também Portugal causou assombro ao mundo inteiro quando o mar para além do Bojador era julgado intransponível, *tantos eram os monstros e fantasmas* que devoravam as vidas que se atrevessem a romper essas paragens, assim como os navios se destruíam no *montão de escolhos à flor desse mar revolto*.

Todas essas lendas se desfizeram quando Gil Eanes e os seus marinheiros romperam audaciosamente esses mares nunca dantes navegados que mais tarde Vasco da Gama havia de ultrapassar seguindo além da Taprobana.

Essa nossa época áurea que fez da nossa história Pátria a mais bela do mundo inteiro, passou a existir sempre na nossa imaginação. Se ela voltasse, se estivessemos em paralelo com as nações — colossos não só na grandeza geográfica mas em riquezas fabulosas, se fomos os pioneiros nas descobertas e conquistas, não faltaria coragem e saber à gente lusitana para desvendar os segredos, os mistérios do espaço como desvendar os segredos dos mares outrora nunca dantes navegados.

POR AVEIRO

Nova Comissão Distrital de Aveiro da União Nacional

Realizou-se no passado dia 30 de Julho, pelas 18 horas, no Salão Nobre do Governo Civil de Aveiro, a tomada de posse da nova Comissão Distrital da U. N. constituída pelos srs. Coronel Júlio Ferrer Antunes, presidente; Dr. Artur Correia Barbosa, vice-presidente; Dr. Afonso Ferreira Martins, Dr. Alexandre Manuel Pais Moreira de Figueiredo, Dr. António Fernando Rendeiro Marques, Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida e Dr. Joaquim de Sousa Rios, vogais.

A posse foi conferida pelo sr. Francisco de Casal Ribeiro, em delegação do Presidente da Comissão Central, Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar.

Turistas estrangeiros

A cidade continua a ser visitada por grande número de turistas estrangeiros, principalmente, franceses e espanhóis.

Os turistas têm estado nos pontos mais pitorescos da cidade e visitado, com o maior interesse, as riquíssimas obras de arte expostas no Museu.

A Ria, agora mais bela com a multiplicidade de montes de sal espalhados pela imensidade da planície lagunar, tem sido o grande atractivo dos visitantes estrangeiros.

Grupo Cénico dos Galitos

A fim de fazer nova reposição da revista-regional «Escabeche e Piripiriz», o Grupo Cénico do

Conclui na 2.ª página

PELO Capitão Mantas Massano

Quanto mais o homem avança no campo das ciências, praticando feitos tão audaciosos como está sucedendo entre russos e americanos, mais lamentamos as tragédias que dia a dia se verificam neste mundo em declínio, exposto às chamas, às labaredas dos incêndios provocados pelos homens que se põem apenas ao serviço da maldade, do egoísmo, da ambição.

Não deve vir longe o dia em que o homem entrará em

contacto com outros mundos girando no espaço. Quando tão assombrosa proeza se tornar em realidade, tal facto ficará gravado em letras de oiro na história de qualquer nação. No entanto, lamentamos que o homem conseguindo tão maravilhosos progressos científicos não procure remédio para debelar o mal que nunca mais salu do mundo desde que o pecado entrou nele pelos pais da criação quando colocados no paraíso terrestre.

Os 50 anos do «Ecos de Cacia» e as comemorações que promovemos

O «Ecos de Cacia» comemorou 50 anos da sua fundação e assinalou o acontecimento com várias manifestações, como temos noticiado.

Do programa elaborado, apenas a missa em sufrágio da alma do saudoso fundador J. J. Nunes da Silva não se cumpriu, por falta do sacerdote que deveria celebrar, o rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, que por certo fará o sacrificio brevemente.

A bandeira do nosso jornal esteve hasteada desde o dia 1 a 5 do corrente e foi lançada a anunciada salva de 50 tiros para início das comemorações.

A missa em sufrágio da alma do saudoso Director José Marques Damião, foi celebrada pelo seu primo rev. P.º José Eduardo da Silva Matos, natural da Quinta do Loureiro (Cacia) e residente em Agueda, que proferiu a seguinte homilia:

É dentro do clima conciliar que esta Missa, pela alma do saudoso Director José Marques Damião, se celebra, e é isso que «nas missas rezadas com a participação do Povo... a homilia que é a exposição dos mistérios da Fé e das normas da vida cristã no decurso do ano litúrgico e a partir do texto sagrado, é muito para recomendar como parte da própria liturgia».

Ora, pois, a partir do Evangelho de hoje, sabemos que Jesus designou para auxiliares dos doze Apóstolos, setenta e dois discípulos, encarregados de preparar a missão do Salvador, pregando que se aproximava o Reino de Deus.

Uma tal instituição foi motivada porque a ceara do Senhor é grande e os operários são poucos,

e portanto somos todos convidados por Jesus a rezar a Deus, Pai que está nos Céus, para mandar para sua vinha bastantes que nela trabalhem.

II
A ceara do Senhor, a Vinha de Deus, está situada no corpo social e é na vida humana e terrena que ela se acha estabelecida.

Cada membro da sociedade humana tem nela a sua função e por consequência também todos os cristãos fazem parte do corpo social e hão-de realizar a sua Missão como tais, não só para garantirem e colaborarem no bem estar comum, mas também assegurarem como filhos de Deus pelo seu baptismo, o seu eterno destino bem-aventurado. É para tal, portanto, que estará cada um no seu lugar e haverá um lugar para cada qual. Não haja atropelos, nem intromissões. Se a César se dá o que é de César, também a Deus o que é de Deus se lhe não regateie.

III
Os Ecos da nossa vida então se oçam sempre para o bem de todos. Mas, além de todas estas reflexões, que são fundamentais e são raiz de toda a vida social, oh! então quanto mais os «Ecos de Cacia», que na rua da Paz se publicam! E até esta tal Rua em estreita e pegada comunicação com a da Liberdade, fundamenta a raiz das responsabilidades!

Homens livres e cristãos conscientes, que todos nós somos, e com os exemplos bons de tais e tantos que à nossa recordação, neste momento sobreludo, afloram, nós, portugueses, da Terra de Santa Maria, esforçar-nos-emos por, em Paz e em exacta observância do Dever, continuar a fazer maior a nossa Terra, que já nos deixaram tão grande!

IV
A coragem? Já a constância? Já o heroísmo, se for preciso?! — Senhor, venha a nós o Vosso Reino!

E o Senhor, a Luz que veio a este mundo iluminar todo o Ho-

Presidente da República

Revestiu-se da mais transcendente solenidade a cerimónia do juramento e investidura do Senhor Almirante Américo Tomás para a chefia do Estado, que na manhã da última segunda-feira ocorreu no Palácio da Assembleia Nacional, em Lisboa.

As mais altas individualidades da vida política e social e o povo anónimo imprimiram, com a sua presença e o seu muito respeito pela veneranda figura do Presidente da República, o maior brilho e a mais intensa vibração ao acontecimento.

mem que no Mundo viver, nos prega por estas palavras o remédio:

— O Reino de Deus está dentro de vós mesmos. Procurai primeiro o Reino de Deus e tudo o mais vos virá por acréscimo.

V

E assim os meus 85 anos feitos, vieram também colaborar nas comemorações destes cinquenta anos dos «Ecos de Cacia». A celebração da Missa em sufrágio da alma do saudoso Director José Marques Damião seja penhor da eterna ventura na nossa Terra. Aos comemorados «Ecos de Cacia» desejei-lhes boa viagem para o Futuro, sempre com as bênçãos de todos, mas principalmente com as Bênçãos de Deus.

— Seja Louvado Nosso Senhor Jesus Cristo.

— Para sempre. Amen.

Na sede da Junta de Freguesia de Cacia, numa sala gentilmente cedida para tal fim, esteve patente ao público, também de 1 a 5 do corrente, uma exposição dos arquivos do «Ecos de Cacia».

E as comemorações encerraram na noite daquele dia, com uma sessão solene efectuada naquela maravilhosa sala, a que presidiu o sr. Manuel Soares de Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Cacia, ladeado pelos srs. Adriano Sequeira Tavares, tesoureiro da mesma Junta; Manuel Damião, actual director do «Ecos de Cacia»; Bartolomeu Conde e Ray Dias Ferreira, apreciados colaboradores do nosso jornal; António Luís Gomes de Carvalho, estudante da Faculdade de Farmácia, e José da Silva Lopes, empregado na Fábrica de Celulose; e pelas sr.ªs D. Emilia Nunes de Almeida, D. Emilia Pascoal Conde e D. Judite Cavaleiro Henriques, chefe dos Correios de Cacia.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o sr. Bartolomeu Conde, que disse:

«Minhas senhoras e meus senhores:

Não sabemos exactamente como nasceu a ideia da organização e publicação dum semanário que defendesse os interesses não só de Cacia, como de toda a região do Baixo Vouga, que compreende meia dúzia de freguesias ribeirinhas. Não sabemos, mas não é difícil adivinhar.

Os homens, aqueles que se preocupam com o progresso da sua terra, sempre se mostraram através dos tempos com a inclinação para se debruçarem sobre as coisas do bem comum.

Continua na 2.ª página



Os 50 anos do "Ecos de Cacia"

Conclusão da 1.ª página

E mal vai, quando no Mundo alterem homens que se dedicam aos problemas da sua terra, no desejo apenas de a bem servir e engrandecer.

Foi em 1915 que a idela de dotar Cacia com um semanário tomou vulto, na pessoa de J. J. Nunes da Silva e doutros amigos.

Seria interessante saber-se toda a história anterior ao aparecimento do 1.º número do "Ecos de Cacia". Infelizmente sabe-se pouco desse acontecimento.

O que temos a certeza é que o jornal não nasceu da carolice dum só homem. A necessidade desse jornal impôs-se pela grandeza duma freguesia e pelo índice de cultura que nesse tempo era um indicativo da potencialidade da nossa terra.

Sabemos também que o jornal teve imediata aceitação popular.

E teve-a, porque a sua finalidade era servir esta terra e não só esta, como toda a região do Baixo Vouga, de que fazemos parte, e que ao "Ecos de Cacia" deve preito de gratidão pela vivacidade e pela isenção com que sempre se tem batido em defesa dos seus interesses.

Quis o destino e talvez até as vicissitudes políticas duma época, um tanto ou quanto irrequieta, — refiro-me ao período anterior à Revolução Nacional — que o "Ecos" deixasse de se editar por uns largos anos.

A sua falta fez-se sentir. Parece que, longe da terra, os cacienses espalhados pelo Mundo, não podiam prescindir das notícias a que o "Ecos" os acostumou.

E foi assim que um homem simples, mas dinâmico, de certo modo atrevido em cometimentos de ordem cultural, levado pelo irrequietismo da sua mentalidade sempre ávida de progresso — refiro-me, evidentemente, a José Marques Damião — se abalçou ao esforço de fazer ressurgir o semanário que ao serviço da nossa terra, durante 50 anos, se havia de alcandorar ao posto de arauto e defensor das reivindicações desta bela e atraente região, que o Vouga atravessa e rega, emoldurando um dos mais belos panoramas de toda a Beira Litoral.

A este homem se deve a permanente presença do "Ecos de Cacia", não só ao serviço da terra que lhe foi berço, como também à defesa dos interesses de Angeja, Frossos, S. João de Loure, Taboella, Esqueira, etc., terras que, talvez por isso mesmo, mantêm com Cacia laços de respeito e amizade.

O "Ecos de Cacia" foi o amigo comum da região baixa do Vouga, o que levantou sempre a crista em defesa do seu poleiro, sempre ouvido pelos poderes públicos e particulares. É que o seu lema é "defender os interesses da Região do Baixo Vouga". José Marques Damião, ao alargar o âmbito do seu jornal às freguesias vizinhas, tinha na mente a fraternidade regional, guiado sempre por uma bondade que ninguém vai duvidar sem ser injusto.

A esse grande ausente deve a nossa terra muito do seu renome e da sua fama, já que todos os problemas e aspirações foram sempre tratados nas suas colunas, com correcção, com isenção, com cavalheirismo, mas por isso mesmo com firmeza e honestidade.

Peço como preito de homenagem que Cacia lhe deve — porque pagar um jornal não é pagar uma obra, nem uma dedicação total ao progresso duma terra — eu peço que essa figura de alma simpática que todos conhecemos, seja agora lembrada aqui, no nosso coração e no nosso pensamento, e para isso eu proponho um minuto de silêncio nesta ses-

são solene.

Não ficaria bem se não mencionasse o nome de Manuel Damião, herdeiro e sucessor na Direcção do "Ecos de Cacia".

Já encontrou o caminho aberto, o lema feito, o impulso inicial que todos precisamos para não nos desviarmos da rota indicada. O velho Damião, parece que ainda do título comanda o jornal da nossa terra. Nada mudou. E isso, numa época em que os costumes dos novos são diferentes — muito diferentes dos velhos — apraz-nos ao coração verificar que o Manuel, como timoneiro da nau que o pai lhe deixou, sabe-a conduzir com a mesma rectidão, com o mesmo desassombro, com a mesma independência de seu pai.

E quando um filho segue as pisadas do Pai, não há que regatear louvores. Cacia deve ao "Ecos" muito do seu progresso. Negar isto, é negar um facto evidente. Podíamos enumerar muitos melhoramentos que derivaram dos seus propósitos de informação e reclamação.

Mas todos sabemos isso! Todos sabemos que o "Ecos" está sempre à disposição dos cacienses, de toda a freguesia, de toda a Região.

Não há poltidas a servir nem a servi-lo. Bate-se por uma causa justa, esteja ela onde estiver. Esta atitude tem-lhe criado alguns inimigos, mas quem os não tem? Mas muitos dos inimigos, são os primeiros a reconhecer em consciência, a razão da sua acção.

Um jornal que serve os interesses do povo, como o "Ecos de Cacia", não pode deixar de agradar à maioria. Isso é que conta!

Como modesto colaborador, também sinto que o "Ecos" está dentro do meu coração, para além da amizade que me liga ao seu Director, a quem abraço, com consideração e com agradecimento, fazendo votos para que continue a ser o mesmo de sempre."

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Ruy Dias Ferreira, que falou assim:

"Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cacia; Minhas senhoras e senhores:

Não vou fazer um discurso. Deus me livre vir propositadamente do Porto para maçar V. Ex.ª. Vim fazer-lhes uma proposta, cujo objectivo rapidamente submeterei à vossa esclarecida apreciação.

O "Ecos de Cacia", cujo 50.º aniversário passou hoje, é — como direi — um monumento local de que todos nos orgulhamos e que devemos preservar, incitando e apoiando incondicionalmente o seu actual director.

Eu julgo que se infelizmente a Conservatória do Registo Civil de Aveiro ardesse, a freguesia de Cacia não sofreria grandes danos... Bastava folhear o jornal para que toda a vida dos seus habitantes pudesse ser reconstituída. Não falta lá quase nada! Nascimentos, exames, casamentos — fatalmente mortos — viagens, enfim, que extraordinário mundo de recordações não está patente nas suas páginas! E que riquíssimo manancial não constituem as notícias lá arquivadas, que agora, durante alguns dias, tivemos a oportunidade de rever, muitas das vezes com um pouco de emoção.

Eu sei dum cavalheiro que abriu um livro e encontrou, de choíre, a notícia do seu casamento; outros reviveram acontecimentos locais que na época agitaram o meio e lá estão devidamente destacados, achegas pre-

REMO

Campeonatos Nacionais de Seniores

No último domingo realizaram-se na maravilhosa Pista do Rio Novo do Príncipe os Campeonatos Nacionais de Remo, na categoria de seniores.

A classificação foi a seguinte:

Shell de 4: 1.º Caminhense; 2.º Galitos; 3.º Cuf.

Shell de 2 sem timoneiro: 1.º LAG, único concorrente.

Skiff: 1.º LAG; 2.º Naval de Luanda; 3.º Cuf.

Yolle de 4: 1.º Caminhense; 2.º Cuf.

Shell de 2 com timoneiro: 1.º Náutico de Viana; 2.º Cuf; 3.º Naval de Lisboa; 4.º Fluvial.

Yolle de 8: 1.º Cuf; 2.º Sport do Porto; 3.º Náutico de Viana.

Double Scull: 1.º Náutico de Viana; 2.º LAG; 3.º Cuf.

Shell de 8: 1.º Cuf; 2.º Fluvial; 3.º Galitos.

Não foi disputada a Regata Ibérica, por falta do Real Clube Náutico de Sevilha.

Os Galitos não conseguiram um título, embora fossem valerosos competidores.

clous para a história da nossa terra.

Mas o "Ecos de Cacia" não serve apenas os interesses locais, na minha modesta opinião. Serve, até, os interesses nacionais, na medida em que é, electivamente, o elo de ligação semanal entre os núcleos de portugueses espalhados pelo mundo, e a Pátria, representada pela sua língua, pelo relato dos seus costumes e as notícias do seu torrão natal.

Esta missão da Imprensa Regional, de que o "Ecos de Cacia" não bem se desempenha nas Américas e nas províncias ultramarinas, parece-me, aliás, não totalmente compreendida e acarinhada pelo Estado, que lhe devia facilitar a existência.

Mas o "Ecos" cumpre, mitigando as saudades, mantendo viva a chama do amor pátrio e — quantas vezes! — até canalizando para as freguesias a vinda de algumas dezenas de contos, em contribuições voluntárias para melhoramentos locais.

E aqui temos outra faceta do jornal, que não podemos esquecer: Por sua própria iniciativa ou acarinhando a de outros, o "Ecos de Cacia" tem dado nas suas colunas publicidade e propagando a todas as diligências que se têm efectuado no sentido de dotar Cacia com os melhoramentos públicos a que as populações rurais hoje em dia têm jds, reunindo esforços, atraindo e entusiasmando cépticos, unificando vontades.

Dispensou-me de citar essas campanhas que V. Ex.ª conhece até melhor do que eu.

E eis explicados os motivos da proposta que vim fazer-lhes: Considerando os relevantes serviços que dentro das suas possibilidades, sob o ponto de vista social, histórico, económico e político, a que resumidamente aludi, o "Ecos de Cacia" tem prestado ao longo de 50 anos de existência à freguesia de Cacia, eu proponho: Que a uma das suas ruas, hoje sem significado válido, seja dado o nome de Rua do "Ecos de Cacia".

Que a Junta de Freguesia distinga e assinale da forma que considerar viável, para além desta homenagem, o actual Director do "Ecos de Cacia", o nosso amigo Manuel Damião, pela sua cooperação, diplomacia e, pela sua incomensurável persistência, fazendo publicar através de todas as dificuldades presentes o nosso jornal, a quem tanto devemos.

Amigo Manuel: Podes ter a certeza de que estás credor dos agradecimentos de todos nós. E eu pago já a minha dívida — com

VERBENAS DE AVEIRO

Programa para Domingo, dia 15

Às 22 horas

Madalena Iglésias

Rainha da Rádio — Cinema e Televisão

Francisco Egidio

Artista Internacional

Lena Calazan

Artista da Rádio

Milton Assis

e o seu violão

Leão de Almeida

Pianista

Miguel Simões

Apresentador

Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página

Clube dos Galitos vai começar, no próximo mês, os ensaios, no palco do Teatro Aveirense.

A nova série de espectáculos da festejada revista, que está a ser aguardada com o maior interesse, deverá efectuar-se em Outubro ou Novembro próximos.

Novo Director Escolar

Foi há dias empossado no lugar de Director Escolar do Distrito de Aveiro o sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo, que já desempenhava as funções de adjunto do ex-Director sr. Boaventura Pereira de Melo.

Felicitações ao novo Director Escolar e desejamos-lhe os melhores êxitos no desempenho das suas funções.

satisfação — com um muito obrigado e um grande abraço."

Em seguida o sr. António Luis Carvalho procedeu à leitura da correspondência recebida, começando pela seguinte carta do sr. Capitão Mantas Massano, redactor principal deste semanário:

"Meu querido e muito amigo Manuel Damião:

Credor da sua estima e um dos maiores apreciadores da sua tenacidade, do seu dinamismo, da sua boa vontade de manter o "Ecos de Cacia", que tão inteligentemente dirige desde que em 1956 tomou o lugar do seu saudoso pai, que Deus guarda na sua eterna glória, venho saudá-lo, estar consigo em pensamento, assim como com todo o grupo dos seus colaboradores, fortes pilares que se radicaram com amor ao seu jornal que, como eu, desejo ver seguir o seu rumo neste mar tão proceloso da Imprensa Regional.

Lamento não poder participar no programa das comemorações dos 50 anos do "Ecos de Cacia". Quando se efectuasse a cerimónia do hastear da bandeira do nosso querido jornal, descobri-me-la e perliava-me respectivamente, exultando por vê-la erguida com o mesmo orgulho da primeira hora da fundação do jornal mais antigo do concelho de Aveiro.

Mantenho a maior consideração, admiração e respeito pelas populações de tão notável concelho, gente laboriosa que em todos os tempos soube o que quer e para onde deseja seguir.

Seria grande a minha satisfação servi-las na medida do possível, se tivesse mais arte e jeito para manejar a pena.

Para quantos têm tolerado benevolamente os meus despretenhosos artigos; para os que invocam o meu nome, como invocou o ilustre articulista Bartolomeu Conde; para todo o corpo redactorial, sob a inteligente direcção do querido amigo Manuel Damião, envio as minhas cordiais

Alteração

no horário dos comboios

A partir de amanhã, dia 15, o horário dos comboios sofre algumas alterações, passando a ser o seguinte:

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 15-8-1965

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,29 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,04 Tramuei	7,03 Tramuei
8,25 Tramuei	8,52 Tramuei
11,15 Tramuei	11,17 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,54 Tramuei	11,47 Tramuei
14,54 Tramuei	13,53 Tramuei
16,22 Semi-directo vindo de Lisboa para Lisboa	16,18 Automotora para Lisboa
18,36 Tramuei	17,14 Tramuei
19,57 Tramuei	19,12 Tramuei
21,19 Tramuei (cor.)	20,22 Tramuei
	21,39 Tramuei

Os combóios das 7,03, 8,52 e 13,53 seguem até Coimbra; os das 11,47, 20,22 e 21,39, terminam em Aveiro; e o das 19,12, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,08 Rápido	10,29 Foguete
17,20 Foguete	15,30 Foguete
22,38 Foguete	19,47 Rápido

Noticias locais

Festas ao S. Simão

As festas do nosso padroeiro, S. Simão, terão lugar, este ano, no próximo dia 3 de Outubro. Oportunamente, será anunciado, com mais pormenores, o programa dos festejos, que serão efectuados em cumprimento duma promessa feita pelo sr. António dos Santos Pereira Alves, morador no Padrão, que preside à comissão das festas. São mordomos os srs. José de Sousa Almeida, António José Sousa Pereira e João de Oliveira.

Os peditórios para estes festejos já começaram no último deste lugar.

Desde já se agradece todo o bom acolhimento possível, foi só assim se poderão realizar as festas a S. Simão, que já o ano passado se não efectuaram.

saudações, a minha gratidão, extensiva a todos os assinantes e anunciantes.

Rogo ao meu querido amigo Manuel Damião que, na sessão solene para leitura da correspondência recebida seja o porta-voz das minhas saudações, bem como às dignas entidades oficiais de tão maravilhosa região de gente ordeira e acolhedora.

Com todos estarei em pensamento nesta saudação ao "Ecos de Cacia".

Mantas Massano

E a sessão, que decorreu como se fosse entre família, encerrou com a leitura da correspondência recebida, a qual publicaremos no próximo número.

PREÇO POPULAR

Vento Frio e Frio para vend

Rua Aguiar Tel. C

Conope da

TE ANJEMI

PIA Trespasnto dade de mo retirada ppeiro. Informado C 81-83 -

Maria Ven Ceira Emferarte Faz servio dor Rua Pes Ce

OURC JO 3 BOICUCUI Connoemo Ouru Vi Ruaão, 5 e M. 7 e IO (Em Ireda Lav



Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 15, a sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, ausente em Silva Porto (África), sobrinha do saudoso escritor teatral Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, grandes amigas de Cacia; a sr.ª D. Maria Pereira de Moura, 42 anos, de Mataduchos, esposa do sr. António Rodrigues de Oliveira, natural de Elxio, sócio-gerente da firma do comércio de artigos de fundição e motores Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro; a sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério, 58 anos, natural de Angeja, esposa do sr. Manuel dos Santos Valério, residentes em Lisboa; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 52 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários de Cacia e na praia de Granj; o sr. António Augusto dos Santos, 53 anos, do Cabeço de Cacia e antigo panificador em Almornes (Sabugo); o sr. João Ventura Pereira Rodrigues, 26 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª D. Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta e residentes no Barreiro; e a menina Etelvina Sequeira Tavares Cirne, completa 6 anos, filha do sr. Manuel Tavares Cirne, caixeiro de padaria no Porto, e de sua esposa sr.ª D. Lúcia de Jesus Sequeira Tavares, moradoras no Cabeço de Cacia. — No dia 16, a sr.ª D. Elvira Nogueira da Silva, 38 anos, esposa do sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, industriais de padaria em Torres Novas; o sr. Manuel Domingues Nunes de Carvalho, 25 anos, filho do engenheiro sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Olhão, onde residem; e a menina Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, completa 5 anos, filha do sr. Luís Aníbal Rodrigues, agente da P.S.P. em S. João da Madeira, e de sua esposa sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu, de Aveiro. — Em 18, a sr.ª D. Elisabete Fernandes de Almeida Pinho, 27 anos, filha do sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa de Almeida Pinho, parteira municipal no Barreiro, onde são também comerciantes, naturais de Angeja; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 40 anos, ausente em África, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira, de Angeja e industriais de padaria em S. João do Estoril; e a menina Maria Clara de Oliveira e Sousa, completa 16 primaveras, filha do sr. Aleixo Pereira de Oliveira Sousa, de Alumieira e caixeiro de padaria em Lisboa. — E em 20, a sr.ª D. Demécilia Soares da Silva, 45 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas; e o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 39 anos, de Cacia e empregado na Fábrica de Celulose. Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTO

No dia 4 do corrente, no hospital de Aveiro por meio de operação, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Celeste de Sousa Monteiro, esposa do sr. João da Silva Monteiro, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Loureiro. A parturiente deve regressar hoje a sua casa e a recém-nascida já foi registrada com o nome de Maria Filomena de Sousa Monteiro.

Padaria

Trespassem-se duas cotas de uma padaria com grande cozedura no concelho de Aveiro. Informa-se nesta redacção.

De Sarrazola

Falecimento.— Conforme notícia já na penúltima semana, faleceu neste lugar no dia 25 de Julho findo a sr.ª D. Maria Simões de Moura, de 58 anos, esposa do sr. Francisco Eusébio Pereira, bons proprietários e lavradores, moradores na Avenida, travessa da rua João Chagas.

A extinta, que foi acometida de um ataque, ao qual resistiu apenas dois dias, era mãe da sr.ª D. Maria Celeste Simões Pereira, casada com o sr. Francisco da Silva Rulvaço, comerciantes em Lisboa; dos srs. Manuel Augusto Simões Pereira, também residente na capital; Joaquim Simões Pereira, morador neste lugar; e António Simões Pereira, militar em missão de soberania em África; e das meninas Rosa Simões Pereira e Benilde Simões Pereira, também moradoras neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia 27 pelas 9 horas, com largo acompanhamento e a incorporação das 3 irmandades erectas na nossa freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paróquia.

Foram-lhe oferecidas 30 bouquets e 3 coroas com as seguintes dedicatórias:

O profundo sentimento de teu marido te acompanhe junto de Deus, com fervorosas preces pelo teu eterno descanso. — No orvalho destas flores caem as mais sentidas lágrimas de sua filha Celeste, marido e filhos.

Com profundo pesar oferece esta última recordação o seu filho Manuel.

Último e doloroso adeus de seu filho Joaquim.

Perpétua saudade que lhe envia de bem longe o seu filho António, que já mais a esquecerá.

Adeus para sempre, querida Mãe, e que as minhas lágrimas sejam como orações pelo seu eterno descanso. — Da filha Rosa.

Estas flores traduzem as lágrimas de sua filha Benilde, que no último beijo pede a Deus por si.

Eterna saudade de teu irmão Manuel e esposa, que já mais te esquecerão.

Último adeus de teu irmão Joaquim, esposa e filhos, que pedem a Deus por ti.

Preito de homenagem de saudade de teu irmão António, que pede a Deus pelo teu eterno descanso.

Infinita recordação de saudade de tua irmã Celeste e marido, que sempre orarão por ti.

Sentidas lágrimas de saudade de tua irmã Rosa e marido, que rezam a Deus pela tua alma.

Com profunda saudade vai a última recordação de seu cunhado Manuel Augusto Eusébio Pereira e esposa.

Saudoso adeus de seu cunhado José Maria Eusébio Pereira, esposa e filhos.

Eterna recordação de saudade de seu cunhado João Maria Eusébio Pereira, esposa e filhos.

Última e saudosa recordação de tua cunhada e sobrinha Maria Rodrigues Pereira e Maria Rosa Rodrigues Pereira «Calafate».

Eterna saudade de seu cunhado Manuel Andrade.

Recordação infanda de suas sobrinhas Aurora Andrade e sua filha Eugénia.

Oferecem com muita saudade os seus sobrinhos António Augusto Rodrigues Calafate, Maria Idalina Rodrigues Eusébio e filha.

A última saudade de seus primos Manuel Simões de Moura Cristo, esposa e filhos.

Ofereço esta simples recordação, que representa verdadeira amizade. — Manuel Teixeira Reis e família.

Simples mas sincera recordação de amizade de João Simões Costa e família.

Saudoso adeus, querida Madrinha. Deite a sua última bênção ao seu afilhado Manuel da Silva Pereira, esposa e filha.

Adeus, querida Madrinha. Deite a última bênção de saudade à sua afilhada Rosa Pereira Simões e família.

Sincera recordação de Adelino Esteves da Era e família.

Nestas flores vai o saudoso adeus, como prova de verdadeira amizade, de Manuel da Silva Tavares.

Simples recordação de amizade de João Luís Esteves, esposa e filhos.

De Angeja

FESTAS DE ANGEJA

Hoje, dia 14, arraijal nocturno no Vouga

Espera-se elevado número de forasteiros para assistir não só ao concerto das Bandas de Angeja e Arrifana, como à sessão de fogo de artifício em girândolas.

AMANHÃ

Arraijal do Cabecinho e Festival no Areal

O arraijal do Cabecinho será abrelantado pela nossa Banda. No Festival Nocturno colaboram os conjuntos típicos de «Elio Miranda», de Castelo da Maia (Porto) e «Reis do Som», de S. Tiago de Riba Ul.

Continuamos em festa

No último domingo e segunda-feira, realizaram-se os festejos em honra de Nossa Senhora das Neves, que decorreram com muito brilhantismo e atraíram à nossa terra inúmeros forasteiros.

A exemplo dos anos anteriores, a frente da nossa igreja paróquia foi iluminada, embora desta vez menos profusamente, dando-lhe no entanto um aspecto surpreendente e visível a grande distância.

O povo aglomerou-se na Praça durante os arraijais nocturnos e manifestou-se satisfeito.

Os festejos prosseguem hoje e amanhã, com o programa acima referido.

Falta de água.

A nossa freguesia atravessa um grave período por falta de água e de um lavadouro público.

A nossa Câmara deve urgentemente procurar solucionar estas necessidades de Angeja.

Fora com a Macaca. — Em plena via pública, num canto da nossa Praça, já há meses que é exposta uma Macaca, que tem prejudicado e ferido várias pessoas que passam no local.

Ontem, por exemplo, um homem foi dentado pelo animal no momento que retirava uma oração que seria vítima, o qual foi tratado na farmácia local.

As autoridades pedimos a sua intervenção na retirada daquele animal da via pública.

Anos. — No dia 15, faz 35 anos o sr. Manuel Maria Pinho Simões Dias, empregado na Celulose, morador na rua da Pereira.

Em 16, faz 59 anos o sr. José Soares da Silva, nosso conterrâneo e panificador no Entroncamento.

Em 18, faz 49 anos o sr. Evaristo dos Santos Abreu, proprietário de sapataria na rua da Pereira.

As nossas felicitações.

tal foi transportada à mão a pedido da finada, tendo conduzido a chave e a toalha os seus filhos Manuel Augusto e Joaquim e às borlas pegaram os seus irmãos srs. Manuel, Joaquim e António Simões de Moura e o seu primo sr. António Marques Pereira.

No dia 2 do corrente foi rezada na igreja paróquia a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma. Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar, pedindo desculpa do atraso na publicação desta notícia, apenas originada na falta de espaço.

Festas de S. Bartolomeu. — Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, que não desmerecem dos anteriores.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraijais de tarde e de noite no domingo e segunda-feira, com duas Bandas e 4 Orquestras. No próximo número publicaremos o seu programa.

De Esgueira

Colónia balnear. — Por iniciativa da Conferência de S. Vicente de Paulo, estão a veranear na Praia da Vagueira 40 crianças necessitadas da nossa freguesia. Louvores, pois, às dirigentes daquela benemérita Conferência.

Rancho Folclórico. — O Rancho da nossa Casa do Povo obteve no último domingo, em Gouveia, mais um grande sucesso pela bela exibição que ali fez.

No final os promotores das festas e muito público dirigiram-se ao ensaiador e director apresentando-lhes parabéns e cumprimentos.

Ainda bem que o nosso agrupamento tem valor fora da sua terra.

Falta de policiamento. — Continua a fazer muita falta o giro da Polícia no centro local, para meter na ordem certos malandrins que não se cansam de proferir obscenidades.

Talvez com uns dias de eadela se emendassem.

Estrada que se impõe. — O Bairro do Calão, topo Norte, vai ter brevemente uma estrada que lhe dará servidão e irá sair à variante. É um grande melhoramento para aquele bairro cidadão.

Trânsito interrompido. — Devido às obras de saneamento, está interrompido o trânsito pela Rua Vicente Almeida Eça, a principal artéria da localidade.

Chegadas. — Da França chegou aqui em gozo de férias o sr. António Catela.

Também aqui se encontra a passar algum tempo o sr. Francisco Pereira, que exerce a sua actividade no Lubito (Angola).

Esteve aqui com sua esposa e filho o nosso amigo Jaime dos Santos Ramalho, tripulante do «Vera Cruz» e sobrinho do nosso amigo Américo Ramalho.

Anos. — No dia 25 de Julho, completou 16 primaveras a menina Maria de La-Salette de Almeida Duarte, filha do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte e de sua falecida esposa Ollada Farel de Almeida Ferreira, moradores na Quinta do Gato.

Em 18 do corrente, faz 10 anos o menino José António da Cruz Almeida, filho do sr. António de Jesus Almeida, proprietário de oficina de bicicletas no Olho de Água, e de sua esposa sr.ª Maria da Cruz Cardoso, que também faz 33 anos no dia 19.

As nossas felicitações.

De Azurva

Falecimentos. — No dia 3 do corrente faleceu na Oliveirinha a sr.ª Armanda de Jesus Pereira, de 57 anos, esposa do sr. Manuel Diniz Ferreira, que há meses haviam fixado residência naquela freguesia.

Era irmã das sr.ªs Maria, Rosa e Ilda de Jesus Pereira e do sr. José Luís Pereira e cunhada dos srs. Jaime Anileiro e Francisco Gonçalves da Cruz.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela freguesia, aonde se deslocou muita gente deste lugar e a nossa irmandade.

Conduziu a chave da urna o seu irmão José Luís Pereira.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

De Loure

Anos. — No dia 19, completa 19 primaveras a menina Arlete Sequeira dos Santos, filha do sr. António da Silva Santos e de sua esposa sr.ª Alice Nunes Sequeira, comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 13:

Table with 2 columns: Prémio (1.º, 2.º, 3.º) and Valor (42844, 49287, 90019)

De Taboeira

Exames. — Em Lisboa fez exames do 2.º grau e de admissão às Escolas Técnicas e ao Liceu, ficando aprovada em todos com boa classificação, a menina Maria de Lourdes Bastos Silva, filha do sr. Malaquias Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Bastos Silva, nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

Felicitemos a jovem estudante, que vai frequentar a Escola Lusitana Feminina, desejando-lhe os melhores êxitos.

Anos. — No dia 11, completou 22 primaveras a menina Emília Pereira Calafate, filha do sr. Mário Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira Rodrigues, industriais de alfaiataria e barbearia neste lugar.

Em 16, completa 12 anos a menina Maria Celeste da Silva Ruela, filha do sr. Francisco Martiños Ruela, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Helena da Silva, deste lugar.

Em 17, faz anos a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Ferreira MIGUELS, esposa do sr. Manuel Simões Maia, que também passa o seu aniversário no dia 19, ausente em França.

Em 18, faz 56 anos o sr. Carmindo Marques Ferreira, proprietário deste lugar.

Os nossos parabéns.

Da Póvoa e Paço

Festas a Nossa Senhora da Memória. — Vão realizar-se no sábado, domingo e segunda-feira — dias 14, 15 e 16 — as festas em honra de Nossa Senhora da Memória.

No sábado haverá arruadas pela Banda de Travassós.

No domingo: Missa solene, sermão e procissão com a mesma Banda; de tarde e de noite arraijais, com a Orquestra Caravela, de Aragozede, ornamentações, iluminação e jogo de artifício.

E na segunda-feira, arraijal de tarde e festival nocturno, com as Orquestras «Duarte da Rocha», da Quinta do Picado, e «Imperial», de Vagos.

É julz destas festas o sr. João Rodrigues da Cunha, da Póvoa.

De Vilarinho

Anos. — No dia 17, faz 32 anos o sr. Fernando da Silva, ausente em Catumbela (Angola). Daqui o felicitemos. — C.

PRÉDIO

Vende-se em S. João de Loure, em óptimo estado e com boa frente.

Para ver e tratar com Manuel Duarte Claro, que prestará todos os esclarecimentos.

Venda de pão

Vende-se dentro da cidade de Aveiro, com grande freguesia. Informa-se nesta redacção.

Vende-se

Terreno em Aveiro, bem localizado, com construção autorizada, com a área aproximada de 400=2.

Informa a Redacção. (2)

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º Telef. 27340 — LISBOA

PADARIA

Trespassem-se em Aveiro, por motivo de retirada. Informa-se nesta redacção. (4)

Vertical text on the left margin containing various notices and advertisements.



F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3 ● Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23575 PPC —

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA
Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ºs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!
Para a compra de Bicicletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de
JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICICLETAS «Veneza», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.
Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento

HERPETOL
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
rrer passam. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começam. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Bicicletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.
Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Funerais
das mais
modestas
às mais
luxuosas

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

no **Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39**
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Agência de Viagens
Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
Escritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**
Telefone 638088
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coslho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Mebíllas completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibroslimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS • MARTANO •
Vendas a pronto e a prestações